

Arnaldo Coelho
Faculdade de Economia de Coimbra



E se não houver um novo aeroporto em Lisboa?

Depois de ver Marcelo Caetano a anunciar o novo aeroporto de Lisboa, que deveria estar operacional até ao final da década de 70, confessemos... é impossível assistir a este debate sem um largo sorriso... vá lá... uma sonora gargalhada.

Passos Coelho e o PS acertaram a localização para o novo aeroporto no Montijo, em complementaridade com a Portela. Pedro Nuno Santos demitiu-se depois daquela bravata de decidir o novo aeroporto no Montijo e que implicaria mais uns quantos investimentos no futuro. Ainda que o estudo da nova comissão os tenha vindo libertar deste compromisso e destes comportamentos temerários, ninguém se livra de ter que, mais tarde ou mais cedo, ter que suportar o ónus destas decisões. No entanto, a decisão relativa a um novo aeroporto está a ser condicionada por muitos outros fatores.

Na verdade, não há dinheiro para construir um novo aeroporto. Não estou a dizer que não se possa reunir dinheiro para esta construção, mas, vejamos: o governo que decidir o novo aeroporto estará a comprometer os fundos de que dispõe para construir as "rotundas", com que espera ganhar as próximas eleições e, na verdade, o novo aeroporto vai ser inaugurado e beneficiar outro governo. Digamos que não há um verdadeiro estímulo para tomar uma decisão com um tal compromisso de recursos, por um prazo tão alargado.



Todavia, não esqueçam: a decisão de localizar este aeroporto, não é técnica... é política. O governo deve basear-se nos resultados do estudo técnico. Todavia, não poderá deixar de equacionar o valor do investimento, a necessidade de infraestruturas (que estranhamente ficaram fora do estudo), os desígnios estratégicos para o país, a importância de um aeroporto em Lisboa que é uma cidade periférica, entre outros

Em paralelo, palpita-me que ainda não há consenso sobre como repartir as vantagens, os ganhos, decorrentes de uma obra com um tal investimento. Como vemos pelos lobbies que se foram afirmando ao longo dos anos, os verdadeiros ganhadores com este investimento ainda não foram encontrados ou consensualizados entre os maiores partidos. Esta partilha e este consenso não se afiguram fáceis.

Adicionalmente, a capacidade máxima da Portela está longe de ser explorada. Mais, a construção do novo taxiway vai aumentar brutalmente a capacidade do velho aeroporto. Será que a Portela devidamente otimizada pode levar a que não seja necessário um novo aeroporto?

Entretanto, o clamor que se levantou com os resultados do estudo da comissão independente, não deixa de levantar algumas perplexidades. Não sejamos inocentes: não há comissões independentes, e esta também não o era. Alguns dos pressupostos, mostram bem isso: as projeções de tráfego mais otimistas traziam tanta gente a Portugal que, no limite... nem caberiam cá!!! E já todos conhecíamos os alinhamentos mais evidentes. E com isto, não retiro mérito e importância ao estudo apresentado e ao seu impacto e importância numa eventual decisão quanto à localização do novo aeroporto.

Todavia, não esqueçam: a decisão de localizar este aeroporto, não é técnica... é política. O governo deve basear-se nos resultados do estudo técnico. Todavia, não poderá deixar de equacionar o valor do investimento, a necessidade de infraes-

truturas (que estranhamente ficaram fora do estudo), os desígnios estratégicos para o país, a importância de um aeroporto em Lisboa que é uma cidade periférica, entre outros. Ao mesmo tempo, tentar antecipar hoje o futuro do transporte aéreo, é particularmente complexo, sobretudo tendo em conta a evolução da alta velocidade e o impacto poluidor da aviação. E, se ingénua ou maldosamente ouvirem dizer que o aeroporto não implica custos para os contribuintes... Não acreditem. No fundo, de uma forma ou de outra, quem vai pagar aquele investimento e as infraestruturas associadas, se não nós?

A chegada de Pedro Nuno Santos e da leviandade com que toma decisões com dinheiro dos outros, pode baralhar as coisas. Mas se eu tiver que apostar... eu aposto que não haverá novo aeroporto!

Arnaldo Coelho escreve à segunda-feira, mensalmente

18-12-2023



**Arnaldo
Coelho**

E se não houver um novo aeroporto em Lisboa?